

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A cereja dos concelhos de Resende e Lamego, pelas suas características nutritivas e de sabor, é unanimemente reconhecida como de altíssima qualidade, a que se soma o facto, muito valorizado pelos consumidores, de serem as primeiras a surgir em toda a Europa.

Em face destas particularidades, a produção de cereja nestes municípios tem vindo a assumir uma importância económica muito expressiva, tornando-se uma das principais fontes de rendimento de centenas de agricultores.

Infelizmente, este vasto território confinante com o rio Douro, em razão de diversos fenómenos climáticos muito adversos ocorridos nos últimos dois meses, deparou-se com uma quebra na produção estimada entre 50 a 70% dos valores médios normais.

Acresce que os produtores locais de cereja, este ano, confrontam-se também com o cancelamento de diversas iniciativas locais de venda direta ao consumidor, de entre as quais se destaca a Festival da Cereja de Resende, em consequência das medidas de prevenção de contágio do vírus SARS-CoV-2.

Da conjugação destes fatores, resulta uma situação de grande fragilidade económica para estes agricultores e um impacto muito significativo na economia local, a que os poderes públicos, e o Ministério da Agricultura em particular, não podem ficar alheios.

Considera-se, a este respeito e para esta fileira em especial, numa perspetiva estrutural, ser essencial promover de um modo proativo, uma grande divulgação do sistema de seguros existente e financiado por fundos da União Europeia e fomentar uma melhor organização dos produtores como instrumento de melhoria no acesso aos mercados e um maior poder negocial da produção.

Mas em face da situação atrás relatada, impõe-se que o Ministério da Agricultura tenha em consideração o aspeto conjuntural, não se ficando pela mera avaliação dos prejuízos e por vãs

palavras de conforto aos agricultores, exigindo-se sim que equacione a implementação urgente de medidas concretas mitigadoras da grave situação por que passam atualmente.

Uma possibilidade pode passar por mecanismos de apoio à tesouraria dos produtores. A este respeito regista-se que a Ministra da Agricultura, em recente visita à Cova da Beira, região também confrontada com grandes prejuízos na cereja pelos motivos atrás referidos, veio prometer aos produtores daquela região, que em breve criaria uma linha de crédito bonificada destinada a apoiá-los na forte perda de receita prevista.

Neste sentido, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral de Viseu vêm questionar o Ministério da Agricultura, nos seguintes termos:

1. A promessa da Senhora Ministra, feita na Cova da Beira, de criação de uma linha de crédito bonificada para os produtores de cereja, abrangerá também os produtores dos concelhos de Resende e Lamego?
2. O Ministério da Agricultura tem em preparação alguma medida de apoio aos agricultores afetados pela quebra de produção de cereja nos concelhos de Resende e Lamego? Em caso de resposta afirmativa, que medidas de apoio estão a ser preparadas?
3. Está o Governo disponível para promover junto dos produtores de cereja dos concelhos de Resende e Lamego, campanhas maciças de divulgação e adesão ao sistema de seguros já existente e fortemente financiado pela União Europeia?
4. Está o Governo disponível para acompanhar de perto e apoiar financeiramente os produtores de cereja dos concelhos de Resende e Lamego no sentido de promover uma adequada organização da produção, visando uma maior concentração da oferta, a melhoria do marketing, a otimização dos custos de produção, um melhor planeamento da produção e o aumento do poder negocial dos produtores?

Palácio de São Bento, 28 de maio de 2020

Deputado(a)s

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

FERNANDO RUAS(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

CARLA BORGES(PSD)